

**Estudar filosofia faz com que o desempenho escolar das crianças melhore, sugere pesquisa**

**Filosofia & Ciências**

Enviado por: darice@seed.pr.gov.br

Postado em:21/02/2017

Foto: Flickr/Rick&Brenda Beerhorst | Isabela Moreira | Galileu Filosofia é o tipo de matéria com a qual a maioria de nós só entra em contato na faculdade. No entanto, um estudo realizado por uma entidade britânica revela que, quanto antes tivermos aulas de filosofia, melhor. Isso porque tais ensinamentos podem fazer com que o desempenho das crianças na escola melhore. O estudo conduzido pela Education Endowment Foundation (EEF) avaliou os resultados do Philosophy for Children (P4C), um programa cujo objetivo é ensinar o básico de filosofia às crianças. O projeto é utilizado por algumas escolas da Inglaterra e, sua implementação, segundo o The Conversation, tem relação com a melhora do desempenho dos alunos em matérias como matemática e leitura. O programa foca menos em filósofos específicos e mais na capacidade das crianças de realizarem questionamentos. Elas são estimuladas a participar de discussões, levantando questões como "Será que um coração saudável deveria ser doado para uma pessoa que não cuida de si mesma?" e "É aceitável que as pessoas usem símbolos religiosos no ambiente de trabalho?". A EEF analisou os dados de 48 escolas primárias e 1,5 mil estudantes que tiveram as aulas de filosofia, além de outros 1,5 mil que não receberam as aulas no mesmo período, mas no ano seguinte. De acordo com a pesquisa, as crianças que tiveram as aulas primeiro mostraram uma melhora em seus desempenhos quando comparadas às que ainda não tinham contato com filosofia na época. Os professores também perceberam essa melhora. "O feedback dos professores ao longo dos testes sugere que as sessões de filosofia criaram uma oportunidade de fazer com que os alunos se engajassem e desenvolvessem uma nova forma de pensar, ouvir, falar e argumentar na escola", explicam os pesquisadores. Eles afirmam que perceberam que as crianças se tornaram mais confiantes e pacientes ao participar dessas atividades. Os dados indicam ainda que os estudantes mais pobres foram os que mostraram maior progresso durante esse processo. A implementação do programa custa cerca de 30 libras (R\$ 156) por criança, com benefícios incríveis. Esta notícia foi publicada no site Galileu em 11 de março de 2016. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade da autora.